

**Cooperativa de Crédito
de Livre Admissão Três
Fronteiras - Sicoob
Três Fronteiras**

**Demonstrações financeiras e relatório
dos auditores independentes em
30 de junho de 2016**

**Cooperativa de Crédito de Livre Admissão
Três Fronteiras -Sicoob Três Fronteiras**

Balço patrimonial em 30 de junho
Em milhares de reais

Ativo	Junho/2016	Junho/2015	Passivo e patrimônio líquido	Junho/2016	Junho/2015
Circulante	88.509	76.438	Circulante	103.523	82.843
Disponibilidades (Nota 4)	2.727	2.669	Depósitos (Nota 9)	93.901	76.537
Relações interfinanceiras (Nota 4)	38.840	28.619	Depósitos à vista	19.264	16.133
Operações de crédito (Nota 5)	45.380	44.098	Depósitos a prazo	74.637	60.404
Operações de crédito	52.905	48.977	Relações interfinanceiras(Nota 10)	3.068	3.805
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)	(7.525)	(4.879)	Relações interdependências	2	2
Outros créditos	1.250	685	Obrigações por empréstimos (Nota 10)		
Crédito por avais e fianças	340		Outras obrigações	2.598	2.499
Rendas a receber	598	377	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	17	15
Diversos (Nota 6)	837	388	Sociais e estatutárias	230	259
(Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa)	(525)	(80)	Fiscais e previdenciárias	311	280
Outros valores e bens (Nota 7)	312	367	Diversas (Nota 11)	2.040	1.945
Realizável a longo prazo	20.830	22.524	Exigível a longo prazo	3.954	9.331
Operações de crédito (Nota 5)	20.830	22.524	Relações interfinanceiras (Nota 10)	3.954	9.331
Operações de crédito	20.935	22.637			
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)	(105)	(113)			
Permanente	5.042	5.233	Patrimônio líquido (Nota 13)	10.858	12.021
Investimentos (Nota 8)	2.021	2.021	Capital social	10.738	10.791
Imobilizado de uso (Nota 8)	2.478	1.184	Fundo de reserva	950	1.940
Intangível (Nota 8)	543	2.028	Sobras (perdas) acumuladas	(830)	(710)
Total do ativo	114.381	104.195	Total do passivo e do patrimônio líquido	114.381	104.195

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Cooperativa de Crédito de Livre Admissão
Três Fronteiras - Sicoob Três Fronteiras**

Demonstração de sobras ou perdas
Em milhares de reais

Descrição das contas	Junho/2016			Semestre findos em 30 de junho Junho/2015		
	Ato cooperativo	Ato não cooperativo	Total	Ato cooperativo	Ato não cooperativo	Total
Receitas da intermediação financeira	11.841		11.841	9.565		9.565
Operações de crédito (Nota 5)	11.841		11.841	9.565		9.565
Despesas de intermediação financeira	(9.848)		(9.848)	(7.421)		(7.421)
Operações de captação no mercado	(4.797)		(4.797)	(3.745)		(3.745)
Operações de empréstimos e repasses	(318)		(318)	(257)		(257)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(4.733)		(4.733)	(3.419)		(3.419)
Resultado bruto da intermediação financeira	1.993		1.993	2.144		2.144
Outras receitas e despesas operacionais	(2.835)	116	(2.719)	(2.989)	283	(2.706)
Receitas de prestação de serviços (Nota 14)	688	386	1.074	385	592	977
Rendas de tarifas bancárias (Nota 14)	1.471		1.471	768		768
Despesas de pessoal (Nota 15)	(2.944)	(91)	(3.035)	(2.379)	(108)	(2.487)
Despesas administrativas (Nota 16)	(4.355)	(135)	(4.490)	(3.223)	(146)	(3.369)
Despesas tributárias	(4)	(44)	(48)	(6)	(55)	(61)
Outras receitas operacionais (Nota 17)	3.061		3.061	1.881		1.881
Outras despesas operacionais (Nota 18)	(752)		(752)	(415)		(415)
Resultado operacional	(842)	116	(726)	(845)	283	(562)
Resultado não operacional		(11)	(11)		(45)	(45)
Resultado antes da tributação sobre lucro	(842)	105	(737)	(845)	238	(607)
Imposto de renda e contribuição social		(93)	(93)		(103)	(103)
Provisão para imposto de renda		(51)	(51)		(59)	(59)
Provisão para contribuição social		(42)	(42)		(44)	(44)
Sobras (perdas) do semestre/semestre	(842)	12	(830)	(845)	135	(710)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Cooperativa de Crédito de Livre Admissão
Três Fronteiras - Sicoob Três Fronteiras**

**Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Em milhares de reais**

	Capital social integralizado	Fundo de reserva	Sobras (perdas) acumuladas	Total
Em 1º de janeiro de 2015	10.960	1.940	843	13.743
Destinação do resultado acumulado				
Distribuição de sobras (Nota 13)			(843)	(843)
Integralizações de capital (Nota 13)	597			597
Baixas de capital (Nota 13)	(766)			(766)
Perdas do semestre			(710)	(710)
Em 31 de junho de 2015	<u>10.791</u>	<u>1.940</u>	<u>(710)</u>	<u>12.021</u>
Em 1º de janeiro de 2016	10.599	1.940	(990)	11.549
Destinação do resultado acumulado				
Distribuição de sobras (Nota 13)		(990)	990	0
Integralizações de capital (Nota 13)	1.270			2.365
Baixas de capital (Nota 13)	(1.131)			(2.226)
Perdas do semestre			(830)	(830)
Em 30 de junho de 2016	<u>10.738</u>	<u>950</u>	<u>(830)</u>	<u>10.858</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Três Fronteiras - Sicoob Três Fronteiras

Demonstração dos fluxos de caixa Em milhares de reais

	Semestre findo em 30 de junho	
	Junho/2016	Junho/2015
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Sobras (perdas) do semestre/semestre Antes do IRPJ/CSLL	(737)	(607)
Ajustes as sobras líquidas	1.882	3.750
Despesas de depreciação e amortização	329	
Provisões para operações de crédito	1.546	
Provisão para contingentes	7	
Variações patrimoniais	(842)	(5.165)
Relações interfinanceiras e interdependências	(11.413)	(998)
Operações de crédito	2.754	(6.677)
Outros créditos	(218)	(68)
Outros valores e bens	4	130
Depósitos	8.614	657
Obrigações por empréstimos e repasses	(700)	5.210
Outras Obrigações	117	(3.419)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	303	(2.022)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de investimentos		
Aquisição de imobilizado	(53)	(640)
Aplicação no intangível	(18)	(623)
Outros ajustes	(6)	162
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(77)	(1.101)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Variações patrimoniais	139	
Aumento de capital	2.365	597
Baixa de Capital	(2.226)	(766)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos	139	(169)
Aumento líquido de caixa e de equivalentes de caixa	365	(3.292)
Caixa e equivalente de caixa no início do semestre/semestre	2.362	34.580
Caixa e equivalente de caixa no fim do semestre/semestre	2.727	31.288

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Três Fronteiras - Sicoob Três Fronteiras

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de Junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Três Fronteiras - Sicoob Três Fronteiras ("Cooperativa") é uma cooperativa de crédito singular, filiada à Central das Cooperativas de Crédito Unicoob - Sicoob Central Unicoob ("Sicoob Central Unicoob"). A Cooperativa é uma instituição financeira não bancária, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que iniciou as suas atividades em agosto de 2002 e tem por objetivos principais:

- (a) proporcionar, pela mutualidade, assistência financeira aos associados através de suas atividades específicas;
- (b) prestar, através da mutualidade, a assistência financeira aos associados em suas atividades específicas;
- (c) atuar na formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo; e
- (d) estimular ao desenvolvimento econômico e interesses comuns dos associados.

A execução das atividades obedece ao disposto na legislação pertinente, assim como aos atos regulamentares oficiais, ao estatuto social, e às normas internas do sistema Sicoob.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76, alterada pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/05 e nº 12.024/09) e as normas do Conselho Monetário Nacional - CMN e do Banco Central do Brasil – BACEN, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. Foram adotados os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC homologados pelos órgãos reguladores relacionados ao processo de convergência contábil internacional que não conflitaram com a regulamentação do CMN e BACEN, quais sejam:

- CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos - homologado pela Resolução CMN nº 3.566/08.
- CPC 03 (R2) - Demonstrações do Fluxo de Caixa - homologado pela Resolução CMN nº 3.604/08.
- CPC 05 (R1) - Divulgação de Partes Relacionadas - homologado pela Resolução CMN nº 3.750/09.
- CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações - homologado pela Resolução CMN nº 3.989/11.
- CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro – homologado pela Resolução CMN nº 4.007/11.
- CPC 24 - Evento Subsequente - homologado pela Resolução CMN nº 3.973/11.
- CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes - homologado pela Resolução CMN nº 3.823/09.
- CPC 33 - Benefícios a Empregados CMN nº 4424/15.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Três Fronteiras - Sicoob Três Fronteiras

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- Pronunciamento Conceitual Básico (R1) - Estrutura Conceitual para Elaboração e divulgação de Relatório Contábil-Financeiro - homologado pela Resolução CMN nº 4.144/12.

A divulgação dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 29 de janeiro de 2016.

3 Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações financeiras estão apresentadas a seguir:

(a) Apuração das sobras ou perdas

As sobras ou perdas são apuradas de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e as despesas devam ser incluídas na apuração das sobras ou perdas do período em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e as despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro rata* dia e calculadas com base no modelo exponencial.

De acordo com a Lei nº 5.764/1971, o resultado é segregado e apresentado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou pelas cooperativas entre si, para a consecução de seus objetivos sociais e atos não cooperativos, aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda (IR) e contribuição social (CSLL) quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL limitados a 30% do lucro tributável.

(b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor.

(c) Relações Interfinanceiras

Composta por depósitos interfinanceiros junto à Sicoob Central Unicoob, os saldos são evidenciados acrescidos da atualização mensal dos valores de acordo com a aplicação da taxa de juros praticadas para cada aplicação.

(d) Demais instrumentos financeiros

A Cooperativa não possui instrumentos financeiros derivativos em 30 de junho de 2016 e de 2016.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Três Fronteiras - Sicoob Três Fronteiras

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(e) Centralização financeira

Os recursos captados pela Cooperativa não investidos em suas atividades são centralizados através de repasse interfinanceiro para a Sicoob Central Unicoob, os quais são por ela utilizados para aplicações financeiras de baixo risco. Essas operações são caracterizadas como atos cooperativos pela Lei nº 5.764/71, que define a política nacional de cooperativismo.

(f) Operações de crédito

As operações prefixadas foram registradas pelo valor futuro, retificadas pela conta "Rendas a apropriar" e as operações pós-fixadas, pelo valor presente, atualizadas *pro rata temporis* até a data do balanço.

(g) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)

Constituída em montante julgado suficiente pela administração para cobrir eventuais perdas na realização de créditos a receber, leva em consideração a análise das operações em aberto, das garantias existentes e dos riscos específicos apresentados na carteira, e fundamentada na análise das operações, considerando a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras. Em conformidade com a Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional (CMN), a Cooperativa classificou as operações de crédito considerando o risco individual de cada devedor. A classificação considerou a qualidade do devedor e da operação, incluindo aspectos como: fluxo de caixa, situação econômico-financeira do devedor e setor, grau de endividamento, administração, histórico do devedor, garantias, eventuais atrasos, entre outros. A administração classifica os devedores em nove níveis, sendo "AA" o risco mínimo e "H" o risco máximo. Adicionalmente, também são considerados os períodos de atraso estabelecidos pela referida resolução para atribuição dos níveis de classificação dos clientes, da seguinte forma:

<u>Período de atraso</u>	<u>Classificação do cliente</u>
A vencer ou até 14 dias	AA
Até 15 dias	A
De 16 a 30 dias	B
De 31 a 60 dias	C
De 61 a 90 dias	D
De 91 a 120 dias	E
De 121 a 150 dias	F
De 151 a 180 dias	G
Superior a 180 dias	H

A atualização das operações de crédito vencidas em até 60 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 61º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Três Fronteiras - Sicoob Três Fronteiras

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(h) Permanente

Os investimentos estão demonstrados ao custo de aquisição.

O imobilizado de uso está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais, que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

O intangível está demonstrado ao custo de aquisição e é amortizado com base na vigência dos direitos contratuais ou a partir do momento em que começam a gerar os respectivos benefícios.

(i) Demais ativos circulantes e Longo Prazo

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias *pro rata* dia incorridos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

(j) Redução ao valor recuperável de ativo

O Conselho Monetário Nacional, por meio da Resolução nº 3.566 de 29 de maio de 2008, determinou a adoção do Pronunciamento Técnico CPC 01, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, referente a reconhecimento, mensuração e divulgação de redução ao valor recuperável de ativos. O referido pronunciamento institui o teste de recuperabilidade de ativos, cujo objetivo é assegurar que os ativos não estejam registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda. Caso existam evidências claras de que ativos estão avaliados por valor não recuperável no futuro, a entidade deverá imediatamente reconhecer a desvalorização por meio da constituição de provisão para perdas.

O imobilizado e outros ativos permanentes, inclusive o ativo intangível, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. A administração não identificou evidências de perdas não recuperáveis em 30 de junho de 2016 e de 2016.

(k) Depósitos

O valor apresentado nas demonstrações financeiras está acrescido dos juros incorridos até a data de encerramento do período, através da aplicação mensal das taxas contratadas para as operações.

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata* dia. Os depósitos a prazo estão classificados no balanço patrimonial considerando sua exigibilidade.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Três Fronteiras - Sicoob Três Fronteiras

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(l) Provisão para causas judiciais

Composto basicamente por processos judiciais e administrativos, movidos por terceiros e ex-colaboradores, em ações cíveis e trabalhistas. Essas causas judiciais são avaliadas mensalmente por assessores legais e provisionadas quando o risco de perda é considerado provável. A Cooperativa avalia a necessidade de provisão para causas judiciais referentes a ações cujo risco de perda é classificado como provável, de acordo com a avaliação de assessores jurídicos. Alterações no entendimento dos assessores jurídicos podem refletir em alterações nos valores contabilizados nas demonstrações financeiras.

(m) Demais passivos circulantes e exigível a longo prazo

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base *pro rata* dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

(n) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento, que são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para causas judiciais, os impostos diferidos, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

(o) Provisão para participação nos resultados - PLR

A PLR é uma modalidade de remuneração variável, baseada na Lei nº 10.101, de 19 de dezembro de 2000, que não se incorpora aos salários dos empregados e está atrelada à *performance* da Cooperativa. A legislação determina que o pagamento seja efetuado de acordo com regras previamente estabelecidas por meio de Acordo Coletivo de Trabalho homologado junto ao Sindicato da categoria e devidamente registrado no Ministério do Trabalho.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2016</u>	<u>2016</u>
Disponibilidades	2.727	2.669
Centralização Financeira em Cooperativa Central	<u>38.840</u>	<u>28.619</u>
	<u>41.567</u>	<u>31.288</u>

Na determinação da composição dos itens de caixa e equivalentes de caixa foram considerados os seguintes critérios para classificação dos ativos:

- (a) Ter como finalidade atender a compromissos de curto prazo.
- (b) Possuir conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa.

**Cooperativa de Crédito de Livre Admissão
Três Fronteiras - Sicoob Três Fronteiras**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2016**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (c) Estar exposto a reduzido risco de mudança de valor.
(d) Ter prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias na data da aquisição.

A remuneração média da Centralização Financeira no semestre findo em 30 de junho de 2016 foi de 99,62% do CDI e sua liquidez é imediata, desde que a Cooperativa filiada mantenha 20% do saldo médio dos seus depósitos junto ao Sicoob Central Unicoob. No semestre findo em 30 de junho de 2016, foi de R\$ 2.516 (2015 - R\$ 1.802), respectivamente, registrada no grupo "Outras receitas operacionais da demonstração das sobras ou perdas" (Nota 17).

5 Operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

**(a) Composição da carteira de créditos
por tipo de operação**

			2016	2015
	Circulante	Longo prazo	Total	Total
Operações de crédito				
Empréstimos e títulos descontados	45.048	16.008	61.056	54.786
Financiamentos	2.854	2.415	5.269	6.392
Financiamentos rurais e agroindustriais	5.003	2.512	7.515	10.436
Carteira total	<u>52.905</u>	<u>20.935</u>	<u>73.840</u>	<u>71.614</u>

A remuneração média do semestre findo em 30 de junho de 2016 das operações de empréstimo e financiamentos é de 16,04%, proporcionando uma receita de R\$ 11.841 no semestre (2015 - R\$ 9.565 e a remuneração média foi de 13,35%) registrado na rubrica de operações de crédito da demonstração de sobras e perdas.

(b) Composição da carteira de créditos por níveis de risco

	Carteira		Provisão para operações de crédito	
	2016	2015	2016	2015
Níveis de risco				
Nível AA	2.309	33.690		
Nível A	39.225	26.506	195	157
Nível B	18.224	3.919	182	265
Nível C	4.116	1.640	123	118
Nível D	1.887	1.662	189	164
Nível E	1.076	580	323	499
Nível F	840	392	420	290
Nível G	962	3.225	673	274
Nível H	5.791		5.791	3.225
	<u>74.430</u>	<u>71.614</u>	<u>7.897</u>	<u>4.992</u>

**Cooperativa de Crédito de Livre Admissão
Três Fronteiras - Sicoob Três Fronteiras**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2016**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) A diferença de R\$590 se refere a operações de outros créditos contabilizados em títulos e créditos a receber, essas operações possuem provisões de crédito no valor de R\$267.

(c) Movimentação da provisão de crédito para liquidação duvidosa:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Saldo no início do período	6.084	3.746
Constituição	46.069	26.649
Reversão	<u>(44.523)</u>	<u>(25.403)</u>
	<u>7.630</u>	<u>4.992</u>

(d) Coobrigações em garantias prestadas

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Garantias prestadas em operações de associados		
Carta aval/fiança	<u>5.753</u>	<u>4.045</u>
	<u>5.753</u>	<u>4.045</u>

(e) Distribuição das operações por tipo de cliente e atividade econômica

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Cliente		
Pessoa física	20.392	20.768
Pessoa jurídica	44.932	41.536
Produtor rural (PF)	9.106	7.878
Produtor rural (PJ)	<u> </u>	<u>1.432</u>
	<u>74.430</u>	<u>71.614</u>

(f) Distribuição por faixa de vencimento

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Faixas de vencimento		
Operações vencidas		
Até 30 dias	1.287	854
Entre 31 e 60	415	287
Entre 61 e 90	254	248
Entre 91 e 120 dias	167	278
Entre 121 e 150 dias	1.235	139
Entre 151 e 180 dias	117	114
Entre 181 e 240 dias	395	136
Entre 241 e 300 dias	709	62
Entre 301 e 360 dias	522	39
Entre 361 e 540 dias	<u>105</u>	<u>27</u>
	<u>5.206</u>	<u>2.184</u>

**Cooperativa de Crédito de Livre Admissão
Três Fronteiras - Sicoob Três Fronteiras**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2016**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Operações a vencer		
Até 30 dias	6.448	9.034
Entre 31 e 60 dias	4.949	4.610
Entre 61 e 90 dias	4.343	5.135
Entre 91 e 180 dias	9.322	9.429
Entre 181 e 360 dias	23.609	15.058
Entre 361 e 720 dias	12.584	16.078
Entre 721 e 1.080 dias	5.579	7.495
Entre 1.081 e 1.440 dias	1.737	1.710
Entre 1.441 e 1.800 dias	442	815
Entre 1.801 e 5.400 dias	211	66
	<u>69.224</u>	<u>69.430</u>
	<u>74.430</u>	<u>71.614</u>
(g) Operações renegociadas, lançadas contra prejuízo e recuperadas		
	2016	2015
Operações		
Renegociadas	4.063	4.854
Lançadas contra prejuízo	2.904	2.140
Recuperadas de prejuízo	507	223
6 Outros créditos – diversos - circulante		
	2016	2015
Adiantamentos e antecipações salariais	109	77
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta	78	94
Impostos e contribuições a compensar	96	107
Devedores por depósitos em garantia	11	
Títulos e créditos a receber (i)	256	91
Devedores por compra de valores e bens (ii)	250	
Devedores diversos – País	36	18
Pagamentos a ressarcir	1	1
	<u>837</u>	<u>388</u>
(i) Referem-se a tarifas a receber.		
(ii) Refere-se a saldo a receber pela venda de bem não de uso, cuja liquidação irá ocorrer no semestre seguinte.		
7 Outros valores e bens		
(a) Outros valores e bens		
	2016	2015
Bens não de uso próprio	327	370

**Cooperativa de Crédito de Livre Admissão
Três Fronteiras - Sicoob Três Fronteiras**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2016**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Material de estoque	12	7
(-) Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	<u>(65)</u>	<u>(52)</u>
	<u>274</u>	<u>325</u>

(b) Despesas antecipadas

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Prêmios de seguros	7	5
Contribuição Sindical Patronal	23	24
IPU	4	4
Outros	<u>4</u>	<u>9</u>
	<u>38</u>	<u>42</u>

8 Permanente

(a) Investimentos

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Participação Sicoob Central Unicoob (*)	2.020	2.020
Participação na Administradora de Consórcio Sicoob Paraná Ltda.	<u>1</u>	<u>1</u>
	<u>2.021</u>	<u>2.021</u>

(*) Participação em 30 de junho de 2016 e de 2015, referente a 2,59% do capital social da Sicoob Central Unicoob registrado pelo seu valor de aquisição.

Durante o semestre findo em 30 de junho de 2016 e de 2015 não houve integralização de capital.

(b) Imobilizado

	<u>2016</u>					
	<u>Saldo inicial</u>	<u>Aquisições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Depreciação</u>	<u>Saldo final</u>	<u>Taxa de depreciação - %</u>
Imobilizações em curso	66	6			72	
Instalações	1.082	12		(67)	1.027	10
Móveis e equipamentos de uso	831	4		(53)	782	10
Sistema de comunicação	43	16		(6)	53	10
Sistema de processamento de dados	436	18		(71)	383	20
Sistema de segurança	186	3		(28)	161	10

**Cooperativa de Crédito de Livre Admissão
Três Fronteiras - Sicoob Três Fronteiras**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2016**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2.644	59		(225)	2.478	
	2015					
	Saldo inicial	Aquisições	Baixas	Depreciação	Saldo final	Taxa de depreciação - %
Imobilizações em curso	332	729	(891)	-	170	
Instalações	412	107	-	(30)	489	10
Móveis e equipamentos de uso	497	302	-	(44)	755	10
Sistema de comunicação	12	31	-	(3)	40	10
Sistema de processamento de dados	325	121	-	(63)	383	20
Sistema de segurança	132	83	-	(24)	191	10
	<u>1.710</u>	<u>1.373</u>	<u>(891)</u>	<u>(164)</u>	<u>2.028</u>	

(c) Intangível

	2016				Taxa de amortização - %
	Saldo inicial	Aquisições	Amortização	Saldo final	
Software	373	14	(29)	358	20
Instalações e adaptação de dependências	256	4	(75)	185	20
	<u>629</u>	<u>18</u>	<u>(104)</u>	<u>543</u>	
	2015				Taxa de amortização - %
	Saldo inicial	Aquisições	Amortização	Saldo final	
Software	145	45	(23)	167	20
Instalações e adaptação de dependências	502	564	(119)	947	20
Constituição reestruturação de sociedade	66	14	(10)	70	20
	<u>713</u>	<u>623</u>	<u>(152)</u>	<u>1.184</u>	

O intangível refere-se a contrato de cessão para utilização de licenças do *software* SISBR e ao *software* de computadores.

9 Depósitos

O grupo de depósitos é constituído pelo saldo mantido pelos cooperados em conta-corrente (depósito à vista) e em aplicações financeiras (depósito a prazo), conforme segue:

	2016	2015
Depósitos à vista	19.264	16.133
Depósitos a prazo	74.637	60.404

**Cooperativa de Crédito de Livre Admissão
Três Fronteiras - Sicoob Três Fronteiras**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2016**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

<u>93.901</u>	<u>76.537</u>
---------------	---------------

As despesas com captação do semestre findo 30 de junho de 2016 foram R\$ 4.797 e o percentual médio foi de 5,11% ao ano (2015- R\$ 3.745 e o percentual médio foi de 4,89% ao ano), registrada na rubrica “Despesas de Intermediação Financeira – Operações de captação no mercado” na Demonstração de sobras ou perdas.

10 Obrigações por empréstimos e relações interfinanceiras

Os saldos são apresentados a seguir por faixa de vencimento:

			<u>2016</u>	<u>2015</u>
	<u>Circulante</u>	<u>Longo prazo</u>	<u>Total</u>	<u>Total</u>
Banco Cooperativo do Brasil - Bancoob	3.068	3.954	7.022	12.436
Sicoob Central Unicoob				700
	<u>3.068</u>	<u>3.954</u>	<u>7.022</u>	<u>13.136</u>

Referem-se a recursos tomados junto ao Sicoob Central Unicoob e Banco Cooperativo do Brasil - Bancoob, com vencimento até 02 de abril de 2.020. Os encargos financeiros são calculados *pro rata*, tomando-se por base a taxa CDI mensal, divulgada pelo Banco Central do Brasil, incidentes sobre o saldo devedor. No semestre findo em 30 de junho de 2016 a taxa média dos encargos referente aos empréstimos foi de 5,16% ao ano (2015 – 1,96% ao ano), representando uma despesa de R\$ 312 (2015 - R\$ 257) lançada em demonstração de sobras e perdas.

11 Outras obrigações – diversas - circulante

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Obrigações por aquisição de bens e direitos	3	21
Obrigações por prestação de serviços de pagamento	289	15
Provisão para pagamentos a efetuar (i)	1.073	211
Provisão para passivos contingentes (Nota 12)	81	841
Credores diversos – País (ii)	<u>594</u>	<u>857</u>
	<u>2.040</u>	<u>1.945</u>

(i) refere-se aos salários dos meses de dezembro liquidados em janeiro do semestre subsequente e provisão de férias e encargos sociais.

(ii) Saldo composto por cheques depositados, contas transitórias, cobranças a processar e pendências a regularizar.

**Cooperativa de Crédito de Livre Admissão
Três Fronteiras - Sicoob Três Fronteiras**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2016**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12 Provisão para causas judiciais

Na data das demonstrações financeiras, a Cooperativa apresentava os seguintes passivos relacionados a causas judiciais com probabilidade de perda considerada como provável, integralmente provisionados.

Além disso, a Cooperativa tem ações de natureza cível, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis e remotos, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída:

	<u>Probabilidade de perda</u>	<u>Valor estimado de perda</u>	<u>Valor provisionado em 31 de dezembro de 2016</u>
Natureza			
Cível	Provável	20	20
Cível	Possível	524	0
		<u>544</u>	<u>20</u>

	<u>Probabilidade de perda</u>	<u>Valor estimado de perda</u>	<u>Valor provisionado em 31 de dezembro de 2015</u>
Natureza			
Cível	Provável	15	15
		<u>15</u>	<u>15</u>

13 Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social é dividido em cotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independente do número de suas cotas-partes. O capital social e número de associados estão assim compostos:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Capital social	10.738	10.791
Número de associados	8.398	6.907

(b) Integralizações e baixa de capital

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Três Fronteiras - Sicoob Três Fronteiras

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Representam respectivamente o ingresso de novos associados com integralização de cotas-partes e o desligamento de associados mediante solicitação de devolução do capital integralizado no total de R\$ 1.270 (2015 – R\$597) e R\$ 1.131 (2015 – R\$766), respectivamente, no semestre findo em 30 de junho de 2016.

(c) Juros sobre capital próprio

Em 30 de junho de 2016 a Cooperativa não tinha constituído o valor de provisão (2015 – R\$0) a título de juros sobre capital próprio, os quais foram destinados para integralização de capital. O cálculo dos juros sobre capital próprio está de acordo com o disposto na Lei Complementar nº 130/2009 e trata-se de remuneração das cotas-partes do capital limitada ao valor da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (SELIC). O pagamento efetivo ocorrerá no último dia útil do semestre corrente.

(d) Fundo de reserva

O fundo de reserva das cooperativas de crédito é constituído de acordo com o artigo 28, inciso I, da Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, e é destinado a compensar perdas e a atender ao desenvolvimento de suas atividades. Deve ser constituído com 10% (dez por cento), pelo menos, das sobras líquidas do período, sendo que esse percentual pode ser aumentado se deliberado por Assembleia Geral Extraordinária e homologado por meio de Estatuto Social. Para a Cooperativa, o percentual utilizado é de 40% das sobras líquidas do semestre, conforme o estatuto social. No semestre findo em 30 de junho de 2016 não foram constituídos valores para o fundo de reserva.

(e) FATES

De acordo com artigo 28, inciso I, da Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, as cooperativas de crédito estão obrigadas a constituir o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES), destinado à prestação de assistência aos associados, seus familiares e, quando previsto nos estatutos, aos empregados da Cooperativa, constituído de 5% (cinco por cento), pelo menos, das sobras líquidas apuradas no semestre, sendo que esse percentual pode ser aumentado se deliberado por Assembleia Geral Extraordinária e homologado por meio de Estatuto Social. No semestre findo em 30 de junho de 2016 não foi constituído valor para o Fates.

(f) Destinação do resultado acumulado

Na Assembleia Geral Ordinária de 09 de março de 2016, foi aprovada a destinação das reservas de lucro no valor de R\$ 990 para cobrir as perdas referentes ao exercício de 2015.

**Cooperativa de Crédito de Livre Admissão
Três Fronteiras - Sicoob Três Fronteiras**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2016**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14 Receitas de prestação de serviços e rendas de tarifas bancárias

	Semestre findo em 30 de junho	
	2016	2015
Rendas de serviços bancários	688	385
Rendas de tarifas bancárias	1.471	768
Outras receitas diversas	386	592
	<u>2.545</u>	<u>1.745</u>

O item outras receitas diversas apresenta saldo de R\$ 386 (2015 – R\$592), sendo que deste valor, R\$ 206 (2015 - R\$107) refere-se a rendas recebidas do Bancoob e R\$ 83 refere-se a rendas de comissão de consórcio.

15 Despesas de pessoal

	Semestre findo em 30 de junho	
	2016	2015
Honorários pagos a diretores e conselheiros	290	355
Proventos	1.579	1.137
Encargos sociais	540	508
Benefícios	589	458
Treinamentos	13	2
Remuneração a estagiários	24	27
	<u>3.035</u>	<u>2.487</u>

16 Despesas administrativas

	Semestre findo em 30 de junho	
	2016	2015
Serviços do sistema financeiro	1.092	802
Outras Despesas administrativas	96	362
Rateio de despesas central	530	
Serviços de vigilância e segurança	325	322
Transporte	407	293
Serviços de terceiros	457	269
Aluguéis	308	287
Despesa de comunicações	208	206
Processamento de dados	229	171
Serviços técnicos especializados	100	
Depreciação	225	291

**Cooperativa de Crédito de Livre Admissão
Três Fronteiras - Sicoob Três Fronteiras**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2016**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Amortização	104	23
Seguros	22	
Água, energia e gás	142	104
Manutenção e conservação de bens	59	53
Material	48	60
Viagem no país	51	33
Promoções e relações públicas	55	54
Propaganda e publicidade	27	32
Publicações	5	5
	<u>4.490</u>	<u>3.369</u>
17 Outras receitas operacionais		
	Semestre findo em 30 de junho	
	2016	2015
Recuperação de encargos e despesas	24	76
Ingressos de depósitos intercooperativos	2.516	1.802
Outras rendas operacionais	521	3
	<u>3.061</u>	<u>1.881</u>
18 Outras despesas operacionais		
	Semestre findo em 30 de junho	
	2016	2015
Despesa do fundo garantidor de depósito	100	88
Descontos concedidos em renegociações	184	38
Multas e juros diversos	1	19
Tarifas consultas/saques cirrus cabal	1	
Passivos contingentes	5	15
Descontos de cancelamento de tarifas pendentes	145	49
Contribuições ao fundo Tecnologia da Informação	103	
Contribuições ao fundo ressarcidor de fraudes externas	3	
Contribuições ao fundo ressarcidor de perdas operacionais	2	-
Outras contribuições diversas (i)	208	202
	<u>752</u>	<u>415</u>

(i) Referem-se a contribuições ao fundo para abertura e manutenção de pontos de atendimento, ao fundo de comunicação e marketing e ao fundo mútuo de valores.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Três Fronteiras - Sicoob Três Fronteiras

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19 Participação dos colaboradores no resultado

Encontra-se provisionada na demonstração de sobras e perdas um valor relativo à provisão de participação dos colaboradores no resultado (PLR). Essa provisão é realizada de acordo com o disposto na Lei nº 10.101, de 19 de dezembro de 2000.

A PLR é uma modalidade de remuneração variável que não se incorpora aos salários dos empregados e está atrelada à *performance* da Cooperativa.

A legislação determina que o pagamento seja efetuado de acordo com regras previamente estabelecidas por meio de Acordo Coletivo de Trabalho homologado junto ao sindicato da categoria e devidamente registrado no Ministério do Trabalho.

Em 30 de junho de 2016, não houve provisão (2015 - R\$ 0), registrados na rubrica "Outras obrigações – diversas".

20 Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas referem-se a saldos de depósitos (à vista e a prazo) e operações de crédito mantidas na Cooperativa por seus administradores (diretores e conselheiros), assim como a remuneração recebida pelo pessoal-chave da administração, isto é, pessoas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Cooperativa, inclusive diretores e executivos da mesma.

Incluem-se na remuneração todos os benefícios de curto prazo e pós-emprego concedidos pela Cooperativa ao pessoal-chave da administração, em troca dos serviços que lhe são prestados.

As operações de crédito e captações de recursos com partes relacionadas foram contratadas em condições semelhantes às praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Depósitos à vista		130
Pessoas físicas		130
Depósitos a prazo		1.615
Pessoas físicas - taxa pós-fixada		1.615
Operações de crédito (Nota 7)		192
Remuneração de empregados e administradores - pessoas chave (Nota 17)	818	1.942

Adicionalmente, as cooperativas realizam transações com a Sicoob Central Unicoob:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Centralização Financeira – cooperativas (Nota 4)	38.840	28.619
Remuneração da Centralização Financeira (Nota 17)	2.516	1.802
Obrigações por empréstimos (Nota 10)	0	700

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Três Fronteiras - Sicoob Três Fronteiras

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As despesas do Sicoob Central Unicoob são rateadas mensalmente para as cooperativas e ela filiadas de acordo com os critérios abaixo:

- (a) Despesas de pessoal alocáveis - o valor total dos custos com pessoal é dividido de acordo com os indicadores preestabelecidos.
- (b) Despesas fixas e de diretoria - é dividida em partes iguais para as cooperativas, considerando-se quantidade de singulares.
- (c) Demais despesas não alocáveis - as despesas não alocáveis vão compor o valor global, sendo rateadas pelo critério de 50% proporcional aos recursos administrados e 50% pela carteira de crédito.

No semestre findo em 30 de junho de 2016, o valor de despesa rateada para a cooperativa foi de R\$ 828, (2015 – R\$ 383) alocadas no grupo "Despesas administrativas" na demonstração de sobras ou perdas.

21 Índices de Basileia e de imobilização

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, valor de Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº 3.444, de 28 de fevereiro de 2007, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo o cálculo dos limites:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Patrimônio de Referência (PR)	10.412	10.239
Ativos ponderados pelo risco (RWA)	78.899	35.404
Índice de Basileia (mínimo 13%) - %	13,20	28,92
Imobilizado para cálculo do limite	2.630	2.683
Índice de imobilização (limite 50%) - %	24,74	26,21

22 Estrutura de gerenciamento de riscos

A Cooperativa gerencia os riscos e incertezas dos seus negócios com base em diretrizes e regulamentações locais. O principal objetivo da gestão de riscos é a identificação e monitoração de ameaças a que nossos negócios estão sujeitos, principalmente em períodos ou situações desfavoráveis. Para a administração, gerir riscos é a forma mais eficiente para a manutenção de uma rentabilidade sustentada e positiva.

(a) Risco de crédito

O gerenciamento do risco de crédito da Cooperativa é realizado por uma estrutura cuja atuação visa controlar e prevenir a exposição das operações da Cooperativa aos riscos provenientes do não cumprimento de obrigações contratadas pelo tomador de crédito (inadimplência).

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Três Fronteiras - Sicoob Três Fronteiras

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Risco de mercado e risco de liquidez

A Cooperativa aderiu à Política Institucional de Gerenciamento de Riscos de Sistema e Liquidez, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

A estrutura de gerenciamento de riscos de mercado e liquidez é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição aos riscos. Também é responsável pelo controle de todo o processo de avaliação das flutuações das condições de mercado e por monitorar o equilíbrio entre pagamentos (passivos) e recebimentos (ativos), através de critérios de cálculo e limites de exposição determinados pelo Sistema Sicoob, de forma a garantir a capacidade de pagamento da Cooperativa. Os critérios levam em consideração as diferentes moedas, índices e prazos de liquidação.

Os sistemas, os modelos e os procedimentos são avaliados anualmente por equipes de auditoria interna. Os resultados apresentados nos relatórios de auditoria são utilizados para corrigir, adaptar e promover melhorias no gerenciamento dos riscos de mercado e liquidez.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Três Fronteiras - Sicoob Três Fronteiras

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Risco operacional

O processo de gerenciamento de riscos operacionais consiste na avaliação qualitativa dos riscos, por meio das etapas de identificação, avaliação e tratamento. A estrutura de risco operacional visa proporcionar, além da regularidade com requisitos legais, um alinhamento processual com as diretrizes de controles internos do Sistema Sicoob. Essa estrutura coordena e auxilia a gestão das ações de análise, identificação e avaliação de controles e processos, planejando ações corretivas e/ou preventivas para mitigar os riscos.

(d) Risco de capital

O gerenciamento de capital centralizado consiste em um processo contínuo de monitoramento do capital, e é realizado pelas entidades do Sistema Sicoob com objetivo de:

- Avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos que as entidades do Sistema Sicoob estão sujeitas;
- Planejar metas e necessidades de capital, considerando os objetivos estratégicos das entidades do Sistema Sicoob;
- Adotar postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado;

Adicionalmente, são realizadas também simulações de eventos severos em condições extremas de mercado, com a consequente avaliação de seus impactos no capital das entidades do Sicoob.

* * *

Dirceu Luiz Tessaro
Diretor superintendente
CPF 372.927.579-87

Rodrigo Barofaldi da Silva
Diretor administrativo financeiro
CPF 028.355.289-11

Gabriel Amauri Mattana
Contador
CRC 064071/O – 8 PR
CPF: 062.235.049-85